

### **Doenças e/ou motivos de encaminhamento para consulta:**

- Bócio e nódulos de tireoide;
- Alterações de parótida e submandibular;
- Tumores de glândulas salivares;
- Tumores do seio paranasal e fossa nasal;
- Nódulos e tumores cervicais não tireoidianos;
- Tumores e estenoses de laringe e traqueia cervical;
- Tumores da cavidade oral, faringes (oro e hipofaringe, nasofaringe);
- Tumores vasculares ou nervosos cervicais (paragangliomas/ linfangiomas/ hemangiomas).

### **Situações que não necessitam encaminhamento e podem ser manejadas nas UBS:**

- A maioria das linfonomegalias. Somente as suspeitas fortes de doença linfoproliferativa devem ser encaminhadas para avaliar necessidade de biópsias (com sinais e sintomas clássicos).

### **Encaminhar imediatamente a uma upa ou emergência hospitalar:**

- Abscessos e quadros inflamatórios agudos.

### **Encaminhar paracirurgia pediátrica:**

- Anomalias congênitas (Branquiais, ducto tireoglosso, hemangiomas, linfangiomas).

## 1.1 Bócio e Nódulos de Tireoide

### CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Casos com indicação cirúrgica: suspeita de malignidade; hipertireoidismo de difícil controle clínico, exoftalmia maligna; bócio mergulhante ou com compressões em estruturas nobres como traqueia ou vasos cervicais e esôfago; motivos estéticos.

### EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

- É importante considerar, na abordagem inicial do paciente, a idade e a presença ou não de comorbidades ou doenças associadas, e medicações em uso;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): USG de tireoide, PAAF, TSH.

### PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e especialistas.

#### 1.1.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/ PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

<b>VERMELHO</b>	Carcinoma medular.
<b>AMARELO</b>	Carcinomas bem diferenciados.
<b>VERDE</b>	
<b>AZUL</b>	Bócio.

## 1.2 Alterações de Parótida e Submandibulares Glândulas Salivares

### CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Sialolitíase;
- Sialoadenite de repetição (mais de três episódios em um ano);
- Nódulos.

### EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

- É importante considerar, na abordagem inicial do paciente, a idade e a presença ou não de comorbidades ou doenças associadas, e medicações em uso;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): USG de glândulas salivares.

### PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e especialistas.

### 1.2.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/ PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

<b>VERMELHO</b>	Neoplasias.
<b>AMARELO</b>	
<b>VERDE</b>	Sialoadenite de repetição.
<b>AZUL</b>	Demais casos benignos.

### 1.3 Tumores do Seio Paranasal ou Fossa Nasal

#### CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Suspeita de doença maligna ou de tumores benignos que necessitam de resolução cirúrgica.

#### EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

- É importante considerar, na abordagem inicial do paciente, a idade e a presença ou não de comorbidades ou doenças associadas, e medicações em uso;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): TC de seios paranasais, rinoscopia.

#### PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e especialistas.

#### 1.3.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/ PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

<b>VERMELHO</b>	Suspeita de doença maligna.
<b>AMARELO</b>	
<b>VERDE</b>	Demais casos.
<b>AZUL</b>	

## 1.4 Nódulos e Tumores Cervicais não Tireoidianos

### CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Suspeita clínica ou por PAAF de doença maligna ou de tumores benignos que necessitam de resolução cirúrgica;
- Suspeita de doença granulomatosa (tuberculose, sarcoidose).

**OBS:** Deve-se afastar DRGE.

### EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

- É importante considerar, na abordagem inicial do paciente, a idade e a presença ou não de comorbidades ou doenças associadas, e medicações em uso;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): TC de pescoço e tórax, sorologias.

### PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e especialistas.

#### 1.4.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/ PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

<b>VERMELHO</b>	Suspeita de doença maligna.
<b>AMARELO</b>	Suspeita de doença granulomatosa.
<b>VERDE</b>	
<b>AZUL</b>	Demais casos.

## 1.5 Tumores e Estenoses da Laringe e Traqueia Cervical

### CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Pacientes cirúrgicos e oncológicos.

### EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

- É importante considerar, na abordagem inicial do paciente, a idade e a presença ou não de comorbidades ou doenças associadas, e medicações em uso;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): TC de laringe, laringoscopia, biopsia.

### PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e especialistas.

#### 1.5.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/ PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

<b>VERMELHO</b>	Suspeita de doença maligna.
<b>AMARELO</b>	Estenoses.
<b>VERDE</b>	
<b>AZUL</b>	

## 1.6 Tumores da Cavidade Oral, Faringe e Nasofaringe

### CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Suspeita de doença maligna ou de tumores benignos que necessitam de resolução cirúrgica.

### EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

- É importante considerar, na abordagem inicial do paciente, a idade e a presença ou não de comorbidades ou doenças associadas, e medicações em uso;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): TC de cavidade oral ou pescoço, biopsias.

### PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e especialistas.

### 1.6.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/ PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

<b>VERMELHO</b>	Suspeita de doença maligna.
<b>AMARELO</b>	
<b>VERDE</b>	Demais casos.
<b>AZUL</b>	

## 1.7 Tumores Vasculares ou Nervosos Cervicais

### CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

- Suspeita de doença maligna ou de tumores benignos que necessitam de resolução cirúrgica oriundos dos vasos ou nervos cervicais (paragangliomas/linfangiomas/hemangiomas).

### EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES

- É importante considerar, na abordagem inicial do paciente, a idade e a presença ou não de comorbidades ou doenças associadas, e medicações em uso;
- Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): TC de seios paranasais, rinoscopia.

### PROFISSIONAIS SOLICITANTES

- Médicos da Atenção Básica e especialistas.

### 1.7.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/ PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

<b>VERMELHO</b>	Suspeita de doença maligna.
<b>AMARELO</b>	
<b>VERDE</b>	Demais casos.
<b>AZUL</b>	



**CRITÉRIOS RESUMIDOS DE REGULAÇÃO:**

<b>VERMELHO</b>	Carcinoma medular ou anaplásico de tireóide, neoplasias de glândulas salivares, seio paranasal, cavidade oral, faringe, laringe ou região cervical.
<b>AMARELO</b>	Neoplasias bem diferenciadas (carcinomas papilífero e folicular) de tireóide, suspeita de doença granulomatosa, estenose de laringe.
<b>VERDE</b>	Sialoadenite de repetição.
<b>AZUL</b>	Bócios, sialolitíase.